

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE MBA EM LOGÍSTICA EMPRESARIAL

ALEXSANDRA DA COSTA TRIGUEIRO

**IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO NO RN COM ÊNFASE NA FILOSOFIA DO
SUPPLY CHAIN MANAGEMENT**

NATAL/RN
2017

ALEXSANDRA DA COSTA TRIGUEIRO

**IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO NO RN COM ÊNFASE NA FILOSOFIA DO
SUPPLY CHAIN MANAGEMENT**

Projeto de
Pesquisa
apresentado ao
Centro
Universitário do
Rio Grande do
Norte como
requisito para
obtenção de nota
na disciplina de
TCC.

NATAL/RN

2017

1 INTRODUÇÃO

As últimas décadas têm sido marcadas por grandes transformações, alguns setores em especial, como a logística e qualidade, passaram a rever seus conceitos, procedimentos e suas operações, incorporando nos seus processos produtivos e de serviços, um conjunto de novas ferramentas, novas técnicas de trabalhos, como JIT, QFD, SMED, Kanban, ECR, entre outras.

Dessa forma, é visível o grande avanço na qualidade e produtividade das grandes organizações produtivas. Nesse contexto de mudanças constantes, surge o conceito de logística integrada, que começou de forma sutil na década de 80, porém impulsionada pela revolução da tecnologia da informação, e pelo crescente número de consumidores cada vez mais ávidos por buscar produtos e serviços que expressam a qualidade, e organizações por redução dos seus custos, encontram um vasto cenário de atuação com grandes oportunidades e excelentes resultados.

Existe uma crescente percepção de que o conceito de Supply Chain Management é mais do que uma simples extensão da logística integrada, pois inclui um conjunto de processos de negócios que em muito ultrapassa as atividades diretamente relacionadas com a logística integrada. Além disso, existe uma clara e definitiva necessidade de integração de processos na cadeia de suprimentos. (FLEURY, 2017)

Ainda segundo o autor, Para melhor entender o conceito de Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos, ou SCM do inglês, é fundamental entender primeiro o conceito de canal de distribuição já bastante consolidado e há muito utilizado por marketing. Instrumento fundamental para a eficiência do processo de comercialização e distribuição de bens e serviços.

A empresa é um CD de Distribuição de pequeno porte, filial do grupo Guaraves, produtora e distribuidora de produtos alimentícios derivados de frango, no Rio Grande do Norte, possui 60 funcionários. Iniciou suas atividades no RN em janeiro de 2000, com o intuito de produzir e comercializar seus produtos para a área alimentícia, presentes nos estados do RN, PE, e PB .

Diante do contexto apresentado o trabalho tem como problema de pesquisa: Que ações podem ser desenvolvidas para implantar um CD da Guaraves Guarabira Aves Ltda no estado do RN?

O trabalho apresenta ainda a seguinte estrutura, uma revisão da literatura, uma definição dos procedimentos metodológicos, cronograma de execução e referências.

2- OBJETIVOS

2.1 – Objetivo Geral

Implantar um Centro de Distribuição da Guaraves Guarabira Aves Ltda no estado do RN.

2.2 – Objetivos Específicos

- Legalizar a empresa para operação;
- Preparar o ERP da empresa;
- Contratar os colaboradores;
- Montar a estrutura profissionalizada de compras;
- Criar os procedimentos logísticos;
- Definir as políticas de crédito, cobrança e políticas comerciais.

3 - JUSTIFICATIVA

Enquanto estudante e integrante da empresa, este trabalho se justifica pela necessidade de expansão e melhorias nos níveis de serviço de entrega e com isso, criar um modelo de referência para outras empresas que desejam a implantação do mesmo sistema. Com os resultados obtidos, ter uma melhoria contínua na eficiência e nos prazos de entrega das mercadorias.

4- REFERENCIAL TEÓRICO

O conceito de canal de distribuição pode ser definido como sendo o conjunto de unidades organizacionais, instituições e agentes, internos e externos, que executam as funções que dão apoio ao marketing de produtos e serviços de uma determinada empresa.

No atual cenário econômico, a logística ocupa lugar de destaque, pois torna-se imprescindível que tenhamos uma visão global dos acontecimentos no mundo das organizações, perceber as demandas dos nossos clientes, dos fornecedores, e concorrentes, é fundamental para que possamos acompanhar e entender as mudanças que estão ocorrendo.

A ampliação do comércio internacional brasileiro ocorrida na década de 90, simultaneamente com processo de globalização, trouxe para economia novos fatores que começaram a modificar gradativamente a rotina empresarial das organizações.

Certos mercados que antes tinham uma configuração simples, pois eram compostos por fabricantes, distribuidores e clientes finais no território nacional, agora contam com um fator novo e capaz de alterar toda relação de possível equilíbrio destes: a importação.

Em alguns setores o processo de importação limitou-se inicialmente as máquinas, englobando depois a matéria prima e posteriormente os produtos finais. Tal cenário impulsionou uma concorrência em tom agressivo, que ampliou o poder de barganha dos clientes, devido a um poder maior de negociação dos custos oferecidos e criando parâmetros muito mais exigentes para que as empresas pudessem se destacar nesse novo cenário.

O mercado agora disponibiliza uma demanda com muitas opções, uma estrutura produtiva e de mão de obra que passavam por adaptações frente a novas tecnologias que vieram juntamente com esse processo, além de uma suscetibilidade sempre presente quanto a possíveis alterações cambiais.

Assim, os padrões das cadeias de abastecimento sofreram alterações significativas, bem como as ferramentas logísticas até o momento empregadas. (PORTALLOGÍSTICO, 2014).

Dessa forma, entende-se como processo de relevante importância as transações comerciais, do ponto de vista estratégico para as organizações, uma vez que, dentro de um processo integrado na busca pela excelência a logística e o comercial são alicerces na construção de relações sólidas, baseadas na transparência, e na confiança.

Nos dias atuais, é impossível uma transação comercial totalmente isenta e isolada do processo logístico, seja qual for o porte da empresa, nível de automatização ou modelo de comunicação adotado.

A logística entrou nas empresas de forma mais acentuada nos últimos anos, sendo uma função administrativa vinculada à distribuição física e estocagem, dentre outras responsabilidades aplicadas a mesma. Neste sentido, é visível sua

grande importância para assegurar viva e sustentável a rotina produtiva e, assim, de vendas da empresa.

O total controle nas operações e informações repassadas ao comercial, são fatores primordiais para manter a fidelidade do cliente e um feedback positivo no compromisso de negócios pontuais”.

Para tanto se faz necessário que todos os envolvidos tenham consciência da importância de que os processos e os controles precisam estar em constante afinidades, principalmente no tocante a gestão dos estoques, as decisões no gerenciamento da cadeia de suprimentos.

Um PCP (Planejamento Controle de Produção) atuante de modo que todas as previsões de demanda sejam referenciadas, através dos processos automatizados junto ao TI (tecnologia da Informação), pois segundo Stumpf (2017) entre os principais benefícios de uma linha automatizada estão a otimização do fluxo operacional, de toda a movimentação dos produtos, e a confiabilidade do processo, bem como o aumento da produtividade.

5- METODOLOGIA

Este trabalho será caracterizado pela pesquisa descritiva exploratória. Segundo Gil (2008) a pesquisa exploratória proporciona maior familiaridade com o problema. Pode envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado. Geralmente, assume a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Gil (2008) também diz que a pesquisa descritiva descreve as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como questionário e a observação sistemática.

Esta pesquisa vai mostrar e esclarecer os meios de implantação de um CD em uma empresa, focada nas contribuições teóricas de diversos autores de livros, artigos publicados e nos principais pensadores da área da qualidade, caracterizando assim, um estudo de caso.

“Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.” (Gil, 2008)

A tabulação da pesquisa será feita por meio de gráficos e pontuará sugestões de melhoria para a empresa. O estudo de caso é usado nas diversas áreas do conhecimento, a sua coleta de dados é feita geralmente por mais de um procedimento, neste caso será usado a observação e a análise de documentos.

REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CICLO PDCA. Disponível em: <
<http://www1.tce.pr.gov.br/multimedia/2012/11/png/00237966.png> >. Acesso em 11 de fevereiro de 2016.

<http://www.ilos.com.br/web/supply-chain-management-conceitos-oportunidades-e-edesafios-da-implantacao/> > acesso em 25 de outubro de 2017.

<http://portallogisitco.com.br/2014/10/13/infraestrutura-logistica-33151/> > acesso em 26 de outubro de 2017.

<http://www.strasolucoes.com.br/importancia-da-logistica-na-vida-comercial-da-empresa/16-13-15> > acesso em 27 e 28 de outubro de 2017.